

ANA ISABEL RIBEIRO  
ANA R. LUÍS  
CARLOS BARREIRA  
ELSA RIBEIRO-SILVA  
NATÁLIA ALBINO PIRES  
(COORDS.)

# A SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO SÉCULO XXI

DESAFIOS DA  
PROFISSIONALIDADE  
DOCENTE

IMPRENSA DA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA  
COIMBRA  
UNIVERSITY  
PRESS



I N V E S T I G A Ç Ã O

I  
IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS  
U

**EDIÇÃO**

Imprensa da Universidade de Coimbra  
Email: imprensa@uc.pt  
URL: [http://www.uc.pt/imprensa\\_uc](http://www.uc.pt/imprensa_uc)  
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**CONCEÇÃO GRÁFICA**

Imprensa da Universidade de Coimbra

**PAGINAÇÃO**

Leonel Brites

**IMAGEM DA CAPA**

Imagem de Malen Monteleone por Pixabay

**INFOGRAFIA DA CAPA**

Raquel Aido

**EXECUÇÃO GRÁFICA**

KDP - Kindle Direct Publishing

**ISBN**

978-989-26-1824-1

**ISBN DIGITAL**

978-989-26-1825-8

**DOI**

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-1825-8>

OBRA PUBLICADA COM A COLABORAÇÃO DE:



UIDB/00460/2020

2



C E N T R O  
D E E S T U D O S  
D E T E C N O L O G I A  
D A U N I V E R S I D A D E  
D E C O I M B R A

ANA ISABEL RIBEIRO  
ANA R. LUÍS  
CARLOS BARREIRA  
ELSA RIBEIRO-SILVA  
NATÁLIA ALBINO PIRES  
(COORDS.)

# A SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO SÉCULO XXI

DESAFIOS DA  
PROFISSIONALIDADE  
DOCENTE

IMPrensa DA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA  
COIMBRA  
UNIVERSITY  
PRESS



## ÍNDICE

Nota Introdutória

*Carlos Barreira, Ana R. Luís, Natália Albino Pires, Ana Isabel Ribeiro  
Elsa Ribeiro-Silva* ..... 7

Prefácio

*Maria Assunção Flores* ..... 13

PARTE I – SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL  
DOCENTE

Relatar as Práticas e Aprender a Profissão: que Possibilidades no  
Discurso dos Professores em Formação?  
*Ana Isabel Andrade e Carlota Tomaz*..... 23

O Potencial Formativo e os Desafios às Práticas de Supervisão em  
Comunidades de Prática: reflexão Sustentada numa Experiência  
Pedagógica em Contexto de Estágio de Educação Física  
*Paula Batista* ..... 45

Formação Profissional de Professores de Física: contribuições dos  
Estágios Pedagógicos, da Formação Contínua e do Desenvolvimento da  
Investigação Educacional  
*Décio Martins, Maria José Almeida e Marta Sá*..... 65

Reconstruir o Quadro de Competências Profissionais em Docência  
*Virgílio Rato*..... 99

*Peer Coaching* como Estratégia de Supervisão Colaborativa para o  
Desenvolvimento Profissional Docente  
*Luíz Queiroga, Carlos Barreira e Albertina Oliveira*..... 115

PARTE II – ÉTICA E PROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A Ética Profissional no Texto dos Relatórios de Estágio Pedagógico  
*Paulo Nobre* ..... 131

A Ética Possível numa Profissionalidade Perturbada  
*Miguel Fachada*..... 153

A Reflexão Ética na Prática Educativa  
*Marta Uva* ..... 165

PARTE III – SUPERVISÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PRÁTICAS E INSTRUMENTOS

O Papel da Investigação da Prática: implicações para as Práticas de Supervisão  
*Maria Alfredo Moreira* ..... 181

Avaliação do Estágio Pedagógico em Educação Física: exemplo de uma (boa) prática  
*Elsa Ribeiro-Silva* ..... 203

Supervisão Pedagógica nas Escolas: o Lugar dos Observatórios Virtuais  
*Carlos Barreira, Teresa Pessoa, M.<sup>a</sup> Graça Bidarra e Piedade Vaz-Rebelo* .... 217

Notas biográficas dos coordenadores..... 233

Notas biográficas dos autores ..... 237

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente volume resulta das reflexões apresentadas e discutidas no Seminário de Prática de Ensino Supervisionada (SEMPES), que decorreu entre os dias 2 e 3 de junho de 2017, na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), numa iniciativa conjunta da Escola Superior de Educação de Coimbra e das Faculdades de Letras (FL-UC), de Psicologia e Ciências da Educação (FPCE-UC) e de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF-UC) da Universidade de Coimbra. O evento trouxe pela primeira vez à região Centro um espaço de debate sobre a Prática de Ensino Supervisionada nos vários níveis de ensino (pré-escolar, ensino básico, ensino secundário e ensino superior), tendo contado com sessões plenárias e mesas redondas, nas quais se refletiu sobre o papel da supervisão na construção da profissionalidade docente. A obra que agora se apresenta, mais do que propor receitas para a formação de professores, constitui um espaço de debate sobre temas centrais à formação de professores para o século XXI. Os artigos encontram-se organizados em torno de três áreas temáticas.

### **Parte I - Supervisão pedagógica e desenvolvimento profissional docente**

As sucessivas mudanças no sistema educativo, sobretudo no que diz respeito às revisões curriculares, tornam fundamental a promoção de espaços de reflexão sobre a importância da supervisão pedagógica para o desenvolvimento profissional docente. Por isso, as formas de colaboração, de partilha e de observação de práticas pedagógicas entre professores nas escolas têm vindo a assumir um papel fundamental

no aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem. Neste contexto, a supervisão pedagógica da prática letiva desempenha um papel fulcral no processo de formação, bem explícito nas diferentes perspetivas apresentadas.

O texto de Ana Isabel Andrade e Carlota Fernandes Tomaz desenvolve um estudo, no âmbito dos Mestrados em Ensino de Línguas para o 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário da Universidade de Aveiro, que evidencia a importância dos relatórios de prática de ensino supervisionada, elaborados por professores em formação, como dispositivos essenciais para a construção da identidade e conhecimento profissional docente. Numa outra vertente, Paula Batista avança com uma reflexão pertinente acerca do potencial formativo das comunidades de prática nos processos de supervisão pedagógica colaborativa para os diferentes intervenientes que interagem nos núcleos de estágio da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Os autores Décio Martins, Maria José Almeida<sup>1</sup> e Marta Cristina Sá, referindo-se especificamente ao ensino da Física na Universidade de Coimbra e à formação atual de professores nos Estados Unidos e em Inglaterra, tornam bem evidente a importância do trabalho de supervisão desenvolvido em parceria entre os docentes universitários e a realidade do ensino em sala de aula, como condição para o enriquecimento dos cursos de formação inicial de professores. Por sua vez, Virgílio José Monteiro Rato, ao analisar com detalhe o Perfil Geral de Desempenho à luz de um conjunto de referentes de competências, considera, por um lado, que este não tem acompanhado as exigências educacionais da atualidade e, por outro, que pode ser enriquecido se incluir um referencial de avaliação mais completo e rigoroso no âmbito da prática de ensino supervisionada na formação de professores. Por fim, os autores Luíz Queiroga, Carlos Barreira e Albertina Oliveira apresentam a estratégia de supervisão *peer coaching*, orientada pela observação de aulas entre pares em contexto formativo, como forma de contribuir para o desenvolvimento profissional e organizacional.



## **Parte II- Ética e profissionalidade na formação inicial de professores**

A ética profissional constitui uma dimensão paralela à dimensão da intervenção pedagógica e tem uma importância fundamental no desenvolvimento do agir profissional do futuro professor. A ética e o profissionalismo docente são os pilares deste agir e devem revelar-se constantemente no quadro do desempenho diário do professor, contribuindo para a construção da sua profissionalidade, esta entendida como a afirmação do que é específico da profissão docente. Para tal, importa que a formação inicial seja realizada naquele sentido e com aquelas preocupações, permitindo não só o desenvolvimento de um conjunto de competências ético-profissionais nos estagiários, mas também fazê-los compreender a importância daquelas competências ao longo das suas vidas enquanto professores.

Nesta segunda parte do volume, os autores assumem a ética profissional como um eixo da profissionalidade docente, deixando patente que, apesar da sua relevância, o estudo das dimensões éticas não é ainda frequente ao nível da formação inicial de professores. No seu artigo, Miguel Fachada identifica, por exemplo, o contacto reduzido com situações escolares e quase sempre circunscrito ao último ano de formação, além de uma preparação insuficiente dos alunos para a reflexão e a existência de diferentes perspetivas de ética, por vezes contraditórias. Esta ideia é também confirmada por Paulo Nobre, no seu estudo com estagiários em Educação Física, que conclui que os futuros professores parecem ter mais uma visão de ética formatada do que uma visão de ética em construção. Marta Uva, num exercício de ver grandes as coisas e as pessoas, defende a importância de se colocar o educando no centro da ação educativa e do cuidado ético, considerando que esta perspetiva terá implicações na prática quotidiana dos professores, nomeadamente no desenvolvimento de uma relação pedagógica e de um processo de aprendizagem pedagogicamente diferenciados.

### **Parte III - Supervisão na formação inicial de professores: práticas e instrumentos**

As especificidades dos diferentes instrumentos utilizados nas práticas supervisionadas têm implicações diretas no desempenho docente e influenciam o processo de construção da profissionalidade de cada docente. Importa, por isso, conhecer os processos e as práticas mais comuns de supervisão em diferentes ciclos e áreas disciplinares, especialmente em contexto de observação, e analisar alguns dos instrumentos formais e informais a ela associados (listas, escalas, grelhas, guiões, narrativas, etc.). Assim, partilham-se experiências de supervisão em diferentes níveis de ensino e nos diferentes ciclos de formação inicial de professores, com o objetivo de refletir sobre a importância destes instrumentos na definição de práticas de observação, discussão e avaliação, mas também sobre a perceção das distorções inerentes a alguns desses instrumentos e na forma como se refletem tanto no desempenho docente, como na construção da profissionalidade.

Nesta terceira parte do volume, os diferentes autores partilham uma visão de formação inicial e, particularmente, de Estágio Pedagógico, como um espaço de construção da identidade profissional e de aprendizagem do exercício da profissão docente. Assim, Maria Alfredo Moreira fala-nos da relevância da investigação na prática pedagógica, no contexto dos mestrados em ensino da Universidade do Minho, partindo da perspetiva da escola como campo de investigação e de reflexão sobre a prática docente e sobre as aprendizagens dos alunos. Elsa Ribeiro-Silva partilha com a comunidade científica um exemplo interessante de práticas de avaliação adotadas no Estágio Pedagógico em Educação Física na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, descrevendo o processo de avaliação dos estagiários e apresentando o respetivo referencial. Por fim, o artigo de Carlos Barreira, Teresa Pessoa, Maria da Graça Bidarra e Piedade Vaz-Rebello apresenta o Observatório Virtual de Supervisão Pedagógica

e Autoavaliação de Escolas, um consórcio entre a Universidade de Coimbra e a Universidade Aberta. Situando a supervisão pedagógica no campo da Avaliação Externa de Escolas, os autores defendem que os observatórios virtuais e as comunidades de prática podem desempenhar um importante papel no desenvolvimento de redes de colaboração entre pares.

Em suma, os contributos de cerca de dezoito investigadores de diversas áreas de saber reunidos neste volume estruturam um diálogo interdisciplinar e interinstitucional que procura refletir sobre as práticas, as condições e as especificidades da supervisão na ótica de quem experiencia este momento fundacional do percurso docente como supervisor, como estagiário ou como investigador. Cremos que o resultado final é um olhar articulado, transdisciplinar e problematizante sobre a prática pedagógica supervisionada.

Agradecemos a todos os autores o contributo dado, sem o qual se tornaria impossível este volume temático que agora propomos. Agradecemos, também, à Comissão Científica as leituras minuciosas e todas as sugestões de melhoria, fundamentais na construção de uma visão cientificamente relevante e coerente da temática em análise. Agradecemos às Instituições que representamos a autonomia que possibilitou o encontro e a discussão entre investigadores que deram origem a este livro. Uma palavra de especial reconhecimento ao Centro de Estudos interdisciplinares do Século XX e à Imprensa da Universidade de Coimbra, que acolheram desde o primeiro momento a publicação desta obra. Finalmente um penhorado agradecimento à Professora Doutora Assunção Flores, pelo prefácio a este volume.

Carlos Barreira, Ana R. Luís, Natália Albino Pires,  
Ana Isabel Ribeiro, Elsa Ribeiro-Silva